

# GRÃOS

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



FEVEREIRO/2022



# ÍNDICE

*A tendência é altista para os preços da soja, do milho, do trigo, do algodão e do arroz, tanto no mercado externo, quanto no interno.*

*As expressivas quebras das safras de soja e de milho na América do Sul – incluindo Brasil, Argentina e Paraguai – dão suporte à tendência altista das cotações futuras dos grãos em Chicago, incluindo o trigo.*

*As cotações externas também estão sendo impulsionadas pela escalada das cotações do petróleo e pelas tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, além das dificuldades de suprimento de insumos – em especial, fertilizantes e defensivos – para os novos plantios nos hemisférios Norte e Sul.*

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2022/2023	↑	03
Milho: tendências para 2022/2023	↑	05
Trigo: tendências para 2022/2023	↑	07
Arroz: tendências para 2022/2023	↑	09
Feijão: tendências para 2022/2023	↑	11
Algodão: tendências para 2022/2023	↑	13

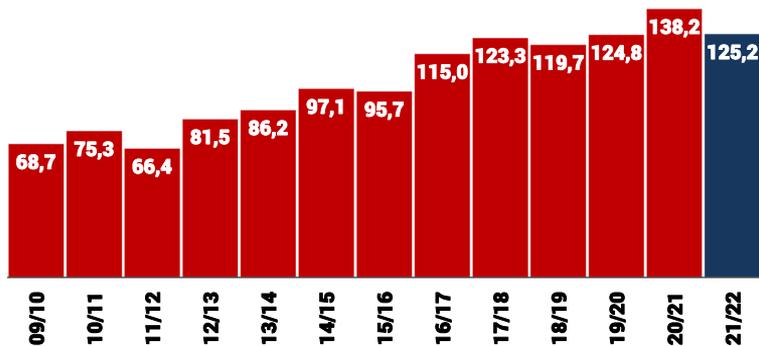


# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para a soja em grãos nos mercados externo e interno, refletindo as quebras de safras na América do Sul, incluindo perdas no Brasil, Argentina e Paraguai, em decorrência da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña.
- As quebras da safra da América do Sul somam, preliminarmente, 36,5 milhões de toneladas, o que resultará em um déficit de 42 milhões de toneladas ante à demanda global projetada em 369 milhões de toneladas e uma oferta reduzida para 327 milhões de toneladas em 2021/2022.
- Em Chicago, os futuros da soja com vencimentos ao longo de 2022 oscilam entre US\$ 14,30 a US\$ 15,60/bushel, enquanto os vencimentos de 2023 operam entre US\$ 13,00 a US\$ 14,25/bushel.
- No mercado interno, o dólar em baixa e próximo dos R\$ 5,20 atenua a pressão altista vinda das altas dos futuros e dos prêmios nos portos brasileiros.
- No médio e longo prazo, a tendência é altista para os preços internos, com disputa antecipada entre exportadores e esmagadores pela oferta de grão – reduzida em 20,5 milhões de toneladas em 2022.



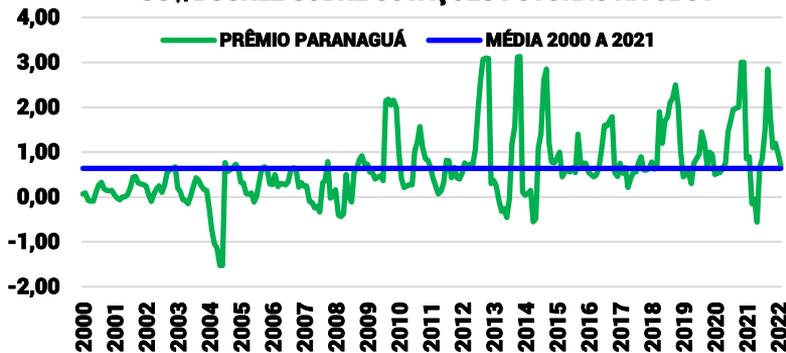
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



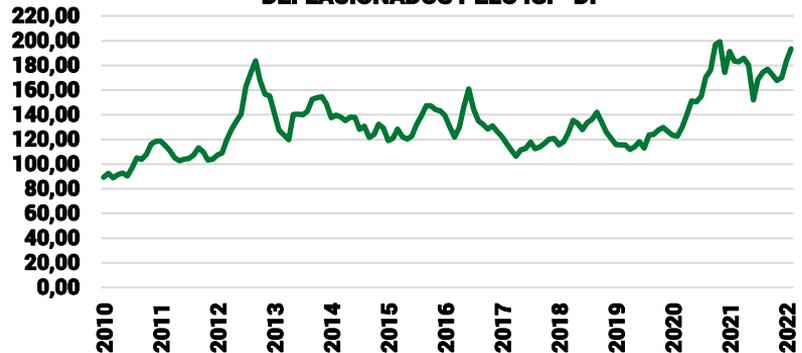
## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



## SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



## SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

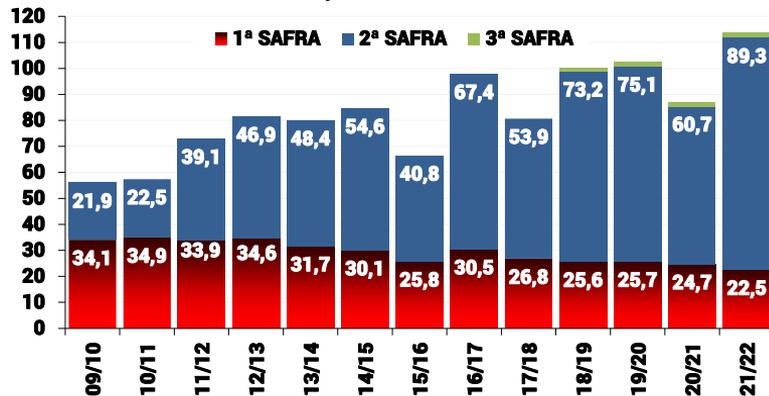


# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços externos, com a alta da cotação do petróleo impulsionando a produção de etanol de milho nos EUA, a expectativa de redução da área plantada nos EUA na safra 2022/2023 e as quebras nas safras da América do Sul em 2021/2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros com vencimentos em 2022 oscilam entre US\$ 5,90 a US\$ 6,40/bushel, enquanto os contratos para 2023 operam entre US\$ 5,50 a US\$ 6,00/bushel.
- A tendência é altista para os preços internos ao longo deste 1º semestre de 2022.
- A quebra na 1ª safra de milho 2022 no Brasil está estimada preliminarmente pela nossa Consultoria em 6,7 milhões de toneladas (-23%), para 22,5 milhões de toneladas.
- Para a produção total das três safras de 2022, a projeção da nossa Consultoria foi revisada de 120,8 milhões de toneladas, previstas inicialmente, para 113,7 milhões de toneladas, uma redução de 6%.
- A confirmação da safra recorde em 2022 dependerá da 2ª safra, estimada pela nossa Consultoria em 89,3 milhões de toneladas, que deverá ter um clima mais favorável que o registrado em 2021.



### MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



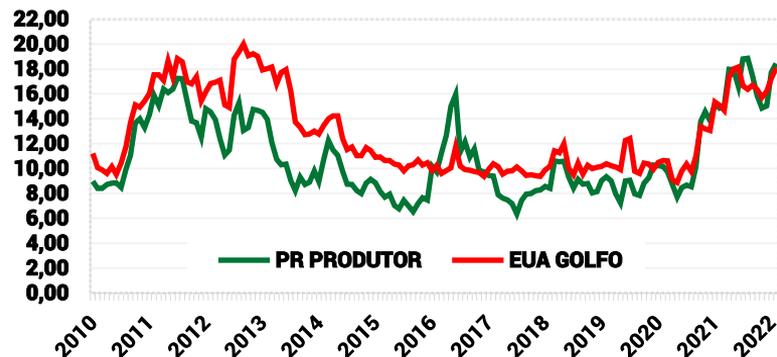
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



### MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



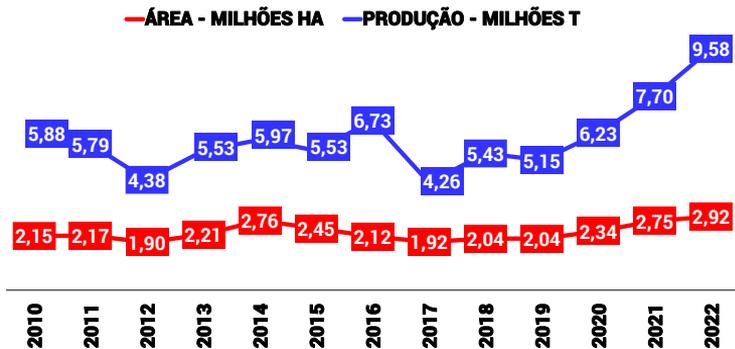
### MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



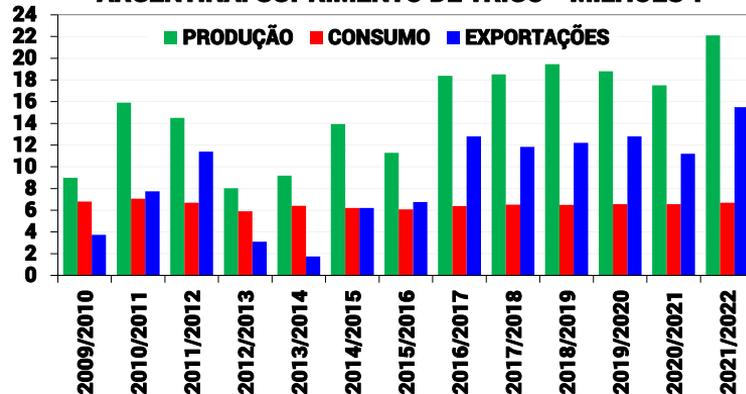
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos no Brasil nos curto e médio prazos, diante de cotações futuras em patamares elevados, refletindo as incertezas relacionadas ao conflito entre Rússia e Ucrânia, dois dos maiores exportadores globais do cereal.
- No curto prazo, a queda do dólar interrompe temporariamente a escalada das cotações internas.
- O viés é altista para os preços internos nos curto e médio prazos, com o avanço da entressafra no Brasil e a redução gradual das ofertas, além das cotações futuras sustentadas em níveis elevados.
- A safra brasileira de 2021 atingiu 7,7 milhões de toneladas, ante um consumo de 12,6 milhões de toneladas no ano comercial 2021/2022 (agosto/2021 a julho/2022) – com exportações projetadas em 1,9 milhão de toneladas, sendo necessárias importações de 6,8 milhões de toneladas.
- A área de trigo deverá crescer novamente em 2022, puxada pela alta dos preços domésticos e pela frustração da safra de verão no Sul do Brasil, projetando uma produção recorde de 9,6 milhões de toneladas na temporada 2022/2023 (agosto/2022 a julho/2023).

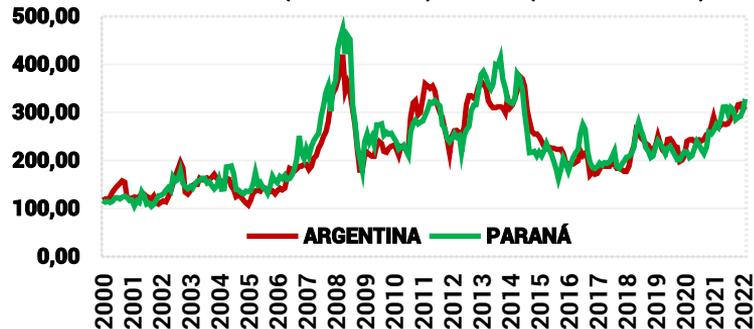
### TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



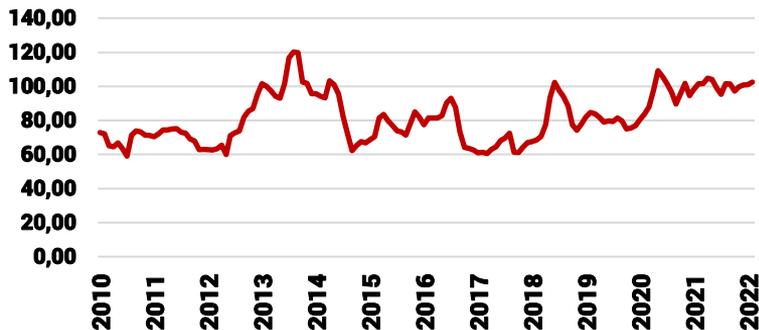
### ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



### TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



### TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

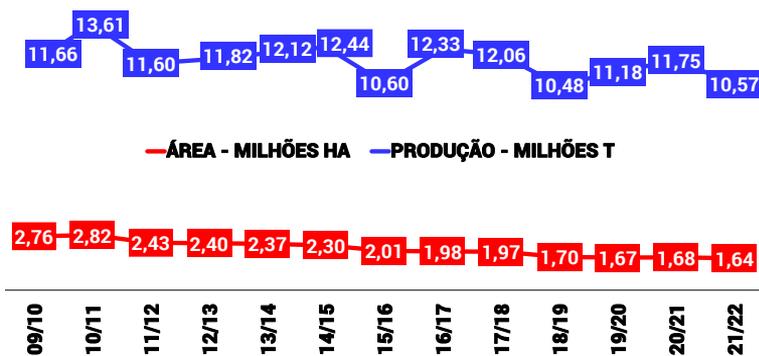


# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

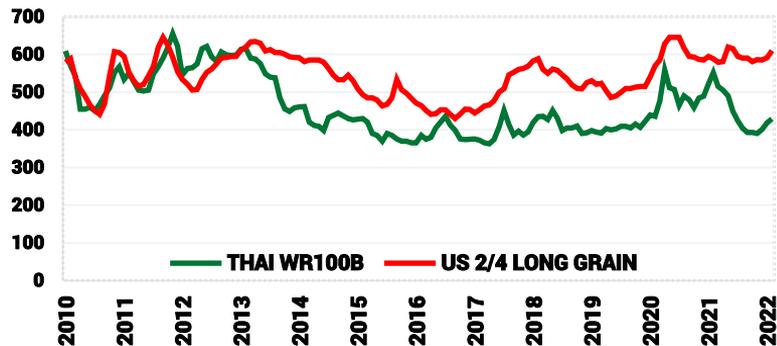
- Os preços do arroz em casca estão em alta em pleno período de colheita da safra 2022 no Brasil, refletindo as quebras na safra nacional, que está estimada pela nossa Consultoria em 10,5 milhões de toneladas, ante um consumo doméstico projetado em 11,0 milhões de toneladas (base casca).
- A temporada iniciou com fortes exportações e queda das importações em janeiro/2022.
- Com quebras na safra do Mercosul, a tendência é importações brasileiras estáveis, ao redor de 1 milhão de toneladas (base casca), enquanto as exportações tendem a crescer ante o ano anterior, com as cotações internacionais em recuperação e comércio global aquecido.
- Se confirmadas as exportações projetadas pela nossa Consultoria em 1,6 milhão de toneladas (base casca), os estoques finais de 2022 pode recuar mais de 40%, para cerca de 47 dias de consumo.
- A sustentação futura dos preços internos dependerá da combinação entre câmbio (em baixa neste momento, mas com viés de alta ao longo do ano), da recuperação das cotações externas e do fluxo de exportações e importações (cuja balança comercial deverá ser superavitária em 2022).



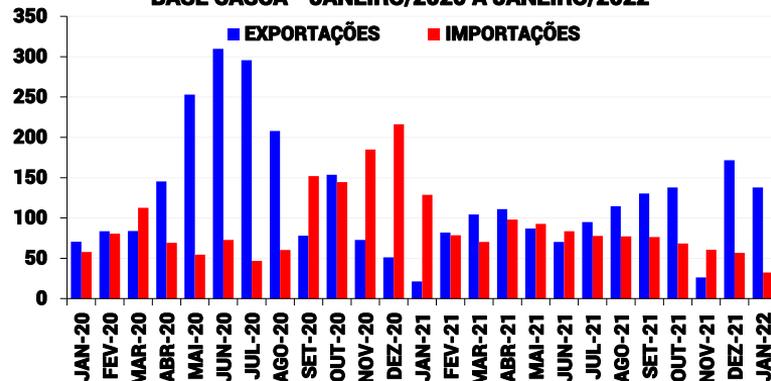
## ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



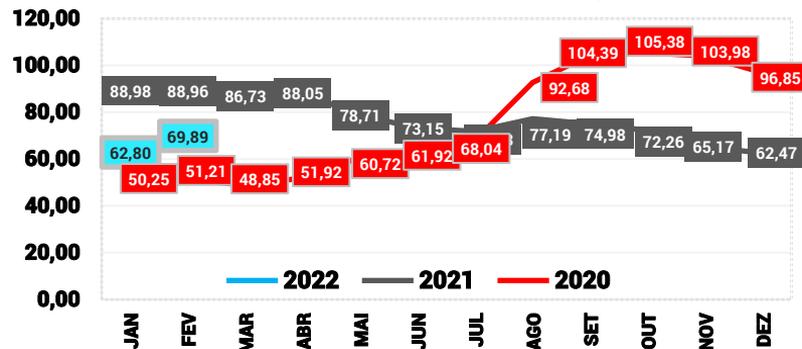
## ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A JANEIRO/2022



## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

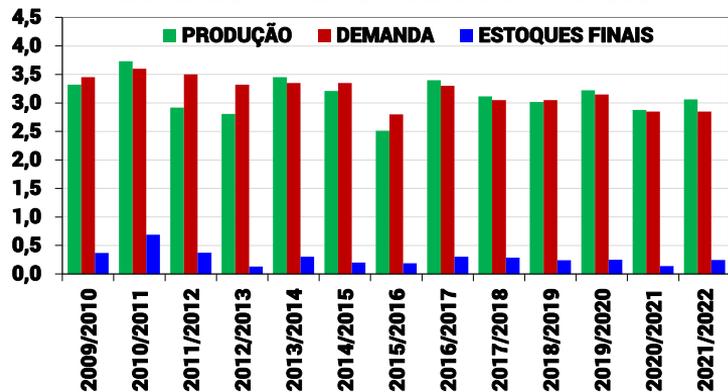


# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

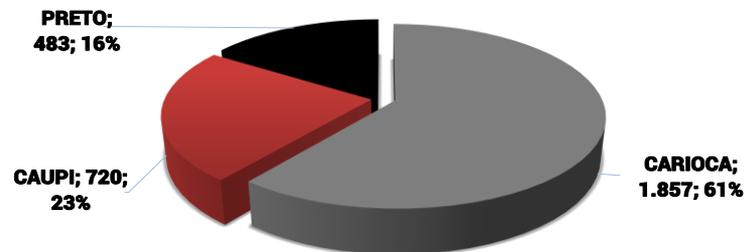
- A tendência é de preços sustentados para o feijão (carioca, preto e caupi) ao longo de 2022.
- Para a temporada 2022, a projeção é de uma colheita de 3,06 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas no Brasil, ante um consumo estimado em 2,85 milhões de toneladas e exportações de 200 mil toneladas, sem excedentes de oferta pressionando os preços pagos aos produtores.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 290 a R\$ 330 por saca de 60 Kg em fevereiro/2022, ante R\$ 250 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em janeiro passado.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 310 neste mês de fevereiro/2022, ante a faixa entre R\$ 270 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em janeiro passado.
- A tendência é de preços firmes em 2022, com oferta e demanda bem ajustadas, desde que a forte alta dos insumos e da energia não afete a intenção de plantio da 3ª safra (a maior parte irrigada).
- A queda do poder aquisitivo dos brasileiros seguirá como fator limitante à demanda por feijão ao longo de 2022 e, conseqüentemente, da escalada mais intensa dos preços pagos aos produtores.



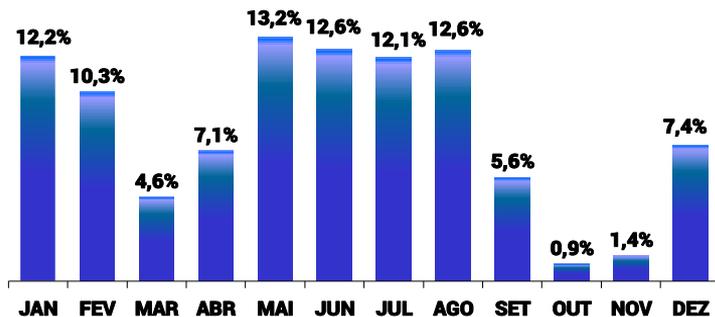
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



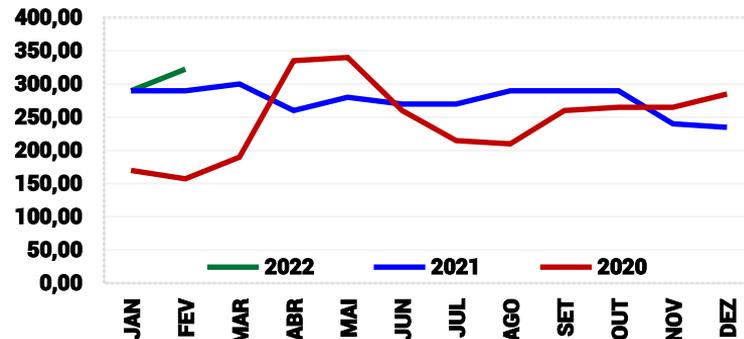
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



### FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



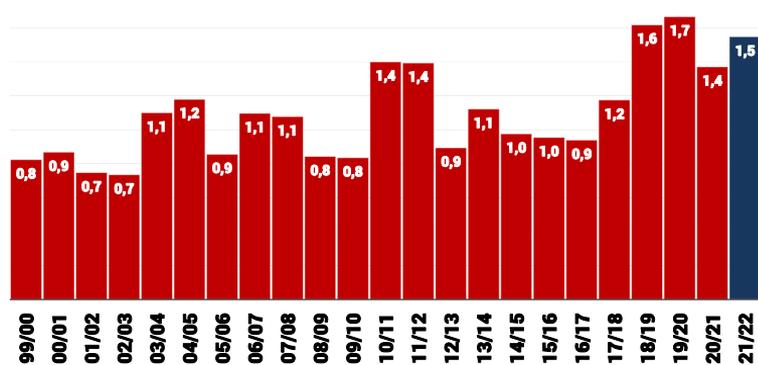
### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



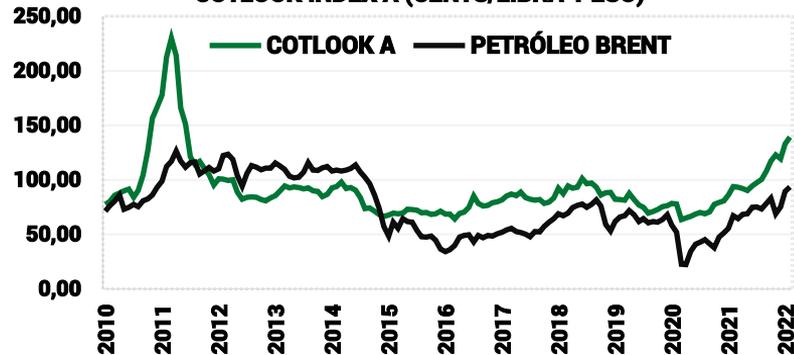
# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023**

- **A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras na ICE US (New York) nos patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ultrapassando 120 cents de dólar por libra-peso.**
- **As cotações externas acumulam alta de 37% em 12 meses e de 82% nos últimos 24 meses.**
- **As altas são impulsionadas pelo preço do petróleo – acima dos US\$ 90 o barril do tipo Brent – que encarece o custo das fibras sintéticas que competem diretamente com o algodão.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 46% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,98 por libra-peso.**
- **A tendência é de cotações sustentadas ao longo de 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico, com projeção de avanço das exportações brasileiras na safra 2022.**
- **O balanço global será apertado em 2022, com dificuldades de afretamento de transporte marítimo, mas o espaço para altas mais significativas será limitado, já que o efeito da pandemia na taxa de crescimento da economia global poderá influenciar negativamente a demanda pela fibra.**

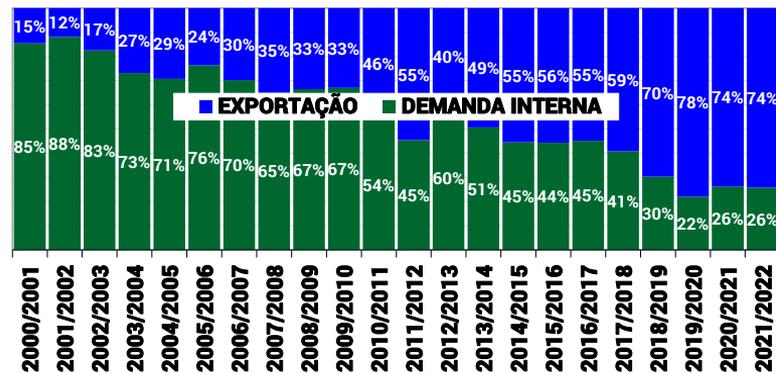
## ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



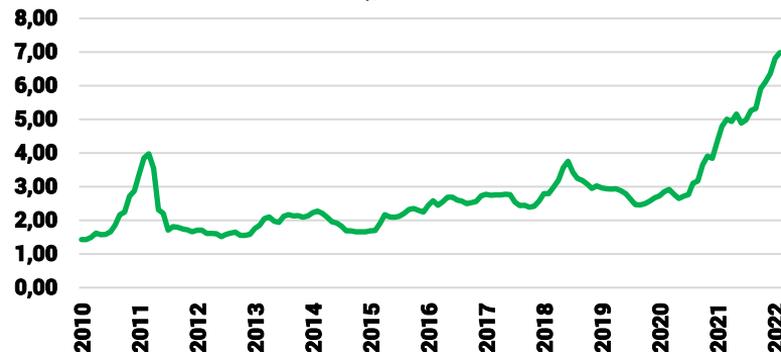
## PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

